



Maria Laura: governador eleito

Partido Verde se instala em Brasília

Para «defender a reforma agrária, lutar por melhores condições de vida, estar ao lado de todas as minorias, mudar a legislação sindical e sobretudo preservar todas as formas de vida», o Partido Verde acaba de fincar estas e outras de suas bandeiras no cerrado de Brasília. Nascido do Movimento Verde que reunia os movimentos ecológico e alternativo, o PV se instalou primeiro no Rio de Janeiro, depois em Minas Gerais e Santa Catarina. Hoje já existe formalmente em dez Estados brasileiros e está em formação nos demais.

Depois de virem seu movimento sem expressão e apoio nos partidos convencionais, os verdes concluíram que o melhor era fundar o seu próprio partido, «ecológico e alternativo». Apesar de não estar legalizado (o que deve acontecer após a Constituinte) o PV concorrerá como candidatos próprios no Rio, Minas, Santa Catarina e Brasília, através de coligações com o Partido dos Trabalhadores e o PMDB (em Santa Catarina). O seu programa é bastante amplo e não se limita às bandeiras ecológicas, propõe um «socialismo ecológico autogestionário» e pretende mudar a imagem do político brasileiro com um estilo novo de governar.

«Um partido de cidadãos e não de políticos profissionais», define Roberto Lenox, membro da Executiva Provisória do PV-DF. «Chegar ao poder para democratizá-lo, pulverizá-lo», propõe Fernando Gabeira, candidato do PV ao Governo do Rio em coligação com o PT. Segundo Roberto Lenox, o partido não pretende o monopólio das bandeiras que defende, sabendo que encontrará aliados em outras siglas, contudo prefere ser atuante e forte de uma forma independente, aliada sempre às novas idéias que surgirem na sociedade.

Política do cotidiano

Para Roberto Lenox o PV não vê a política apenas no plano institucional se preocupando também com a política do cotidiano que engloba uma harmonia interna e externa do ser humano. «Se não houver esta harmonia e equilíbrio, a ecologia externa estará comprometida», explica ele. Acrescenta que a miséria determina que as pessoas vivam do meio ambiente, o que provoca este desequilíbrio. Para o Partido Verde o homem não é mais importante que as demais formas de vida, ele é natureza e portanto, ao preservá-la estará aumentando sua própria vida e de sua espécie.

Defendendo sempre uma sociedade descentralizada o PV é favorável às pequenas empresas e ao cooperativismo em todos os níveis. «Sem hegemonia dos interesses econômicos ou políticos sobre os demais», acrescenta Lenox. «Queremos participar dos debates sobre os problemas crônicos do País e contribuir para formação de um grande movimento ecológico pacifista e alternativo capaz de influenciar os rumos do Brasil e do mundo».